

# SÍNDROME DE ASPERGER A IMPORTÂNCIA DE UMA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

## ASPERGER'S SYNDROME THE IMPORTANCE OF EARLY STIMULATION

Vilma Dias da Costa<sup>1</sup>, Marcia Silva de Oliveira<sup>2</sup>, Pâmera Santos Marques<sup>3</sup>, Antonio da Costa Cardoso Neto<sup>4</sup>

**Abstract** — *Asperger's Syndrome is a Pervasive Developmental Disorder (PDD), resulting from a genetic disorder and has many similarities with autism, which was described in 1944 by pediatrician Hans Asperger. The family and the multidisciplinary professional has a very important role in the development of a person with special needs. This mediation between family and professional provides a secure environment, thereby strengthening the daily contact. However, it is extremely important that the family leave not only for the professional care of their children. We all need to be committed, walking together to get satisfactory results. A well-informed family knows what to do in difficult times for knowing the symptoms of the syndrome of their children, known around conflict situations, establishing well-being. The purpose of this research is to highlight the benefits that early intervention is the bearer of Asperger Syndrome, including them in society, and the research method, a daily follow up with a boy with syndrome in question.*

*Index terms: Asperger Syndrome, Early Stimulation.*

### INTRODUÇÃO

A Síndrome de Asperger é uma desordem pouco conhecida, com diagnóstico muitas vezes tardio, levando o portador a ser considerado “estranho” para os padrões típicos de comportamento [1]. A Síndrome é um transtorno de Espectro Autista (Quadro 1).

SÍNDROME DE ASPERGER	AUTISMO
Coefficiente intelectual geralmente acima do normal	Coefficiente Intelectual geralmente abaixo do normal
Normalmente o diagnóstico se inicia	Normalmente o diagnóstico se inicia

Depois dos 03 anos	Antes dos 03 anos
Aparecimento da linguagem em tempo normal	Atraso no aparecimento da linguagem
Todos são verbais	Cerca de 25% são não verbais
Gramática e vocabulário acima da média	Gramática e vocabulário limitados
Interesse geral nas reações sociais	Desinteresse geral nas reações sociais
Desejam ter amigos e se sentem frustrados pela dificuldade social	Não desejam ter amigos
Incidência de convulsões igual que o resto da população	Um terço apresenta convulsões
Interesses obsessivos de “alto nível”	Nenhum interesse obsessivo de “alto nível”
Os pais detectam problemas por volta dos dois anos e meio	Os pais detectam problemas por volta dos 18 meses de idade
As queixas dos pais são os problemas de linguagem ou em socialização e conduta	As queixas dos pais são os atrasos na linguagem

QUADRO 1.

DIFERENÇAS ENTRE A SÍNDROME DE ASPERGER E AUTISMO.

A estimulação precoce é fundamental nos primeiros anos de vida da criança, sendo uma prevenção secundária. Alguns fatores mais prejudiciais para o desenvolvimento e amadurecimento infantil são a falta ou inadequada estimulação. Ela minimiza os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor, possibilitando a interação com o meio social. A atividade da estimulação baseia-se de acordo com o estágio e limites das potencialidades da criança.

A família é muito importante no desenvolvimento da criança até a fase adulta. É no seio familiar que a criança aprende os valores e ganham liberdade de expressão.

<sup>1</sup> Vilma Dias da Costa, Student of Biomedicine of the University UNIP – Universidade Paulista SGAS Quadra 913, s/nº - Conjunto B – Asa Sul – Brasília – DF CEP 70390-130, vilmadiascst@gmail.com

<sup>2</sup> Marcia Silva de Oliveira, Full Professor of the Integrated Faculty of Central Plateau (FACIPLAC). SIGA Special Area, no. 02, 72460-000, East Sector, Gama/DF, Brazil. General Coordinator and Full Professor of the Paulista University (UNIP) – Campus Brasília. SGAS Block 913, s/n, 70390-130, Asa Sul. Brasília/DF, Brazil. Full Researcher of the Center for Studies in Education and Health Promotion, University of Brasilia – NESPROM/UnB. Campus Universitário Darcy Ribeiro s/n, set 07, room 34, 70.910-900, Asa Norte. Brasília/DF, Brazil, professora\_df@hotmail.com

<sup>3</sup> Pâmera Santos Marques, Student of Biomedicine of the of the Paulista University (UNIP) – Campus Brasília. SGAS Block 913, s/n, 70390-130, Asa Sul. Brasília/DF, Brazil. pamerasantos@windowslive.com

<sup>4</sup> Antonio Cardoso da Costa Neto - General Coordinator and researcher of the Trade Technical School Santa Luzia - Street April 21, Centro, Santa Inês, Maranhão, Brazil. Professor of the School Heart of Jesus - Baron of Rio Branco Street, s / n, Palmeiras, Santa Ines, Maranhão, Brazil. Bachelor of Nursing-UNICEUMA, BA in Education from UEMA with Specialization in Aging Health - LABORO / University Estacio de Sa / RJ, School Administration Specialist by UCAM / RJ. Doctorate in Public Health Sciences by University of Empresarialys y Socialys – UCES – City of Buenos Aires - Argentina, Email: cardosoneto.gato@hotmail.com

DOI 10.14684/SHEWC.15.2015.355-357

© 2015 COPEC

July 19 - 22, 2015, Porto, PORTUGAL

Estimulando a criança desde cedo, a se tornar independente, gera menos estresse tanto para ela como para a família. Esse processo não é fácil, é longo, desgastante e requer muito empenho e motivação das partes envolvidas [2].

O profissional de saúde conhece a teoria, porém é no convívio diário que se estabelece uma relação aprofundada do real problema a trabalhar, sendo que os pais são figuras primordiais para uma intervenção e troca de experiências, pois são eles quem mais conhecem as características de seus filhos.

Muitos pais se isolam e isolam seus filhos especiais devido ao desgaste do dia a dia, do convívio conturbado, do preconceito, do constrangimento devido ao comportamento inadequado de seus filhos ou da superproteção. Esta conduta dificulta e muito um bom desempenho dessa criança na sociedade, tornando-a mais ansiosa, mais hiperativa e mais nervosa, realçando ainda mais as características do transtorno que esta venha a possuir. Outro problema são pais que deixam somente para o profissional de saúde ou de educação dedicarem suas horas de tratamento aos seus filhos, não dando continuidade em casa. Existem ainda aqueles que acham que somente o medicamento receitado pelo psiquiatra resolve o problema de seu filho [3].

Tudo isso precisa ser mudado com uma visão voltada para o futuro dessa criança. Os pais precisam abrir um horizonte para seus filhos, levando-os para conhecer o mundo, motivando a tocar nos alimentos, nas areias dos parquinhos, nos rios, nas gramas, experimentar sabores diferentes, conhecendo assim seu paladar, conversar com os vizinhos, atentar para seus ritmos e habilidades especiais, aproveitando-se disso, para fazê-los evoluir naquilo que gostam de fazer, respeitando sempre o ritmo deles.

## METODOLOGIA

Para a realização desse estudo, foi necessário um acompanhamento diário com um rapaz com a Síndrome de Asperger, onde notamos a diferença que uma estimulação precoce causa ao portador. Acompanhamento esse que se desenvolveu quando o rapaz tinha 09 anos de idade até nos dias atuais com idade de 17 anos.

Foi observado mudanças de comportamento e físico, onde anotamos as mais relevantes. O estudo foi realizado na cidade de Planaltina-DF, onde acompanhamos todo desenvolvimento e rotinas do rapaz supervisionado pelo pai. A criança na idade de 09 anos passou a morar com o pai, onde foi possível comparar o comportamento e desenvolvimento antes e depois de uma mudança de rotina, visto que quem é portador da Síndrome de Asperger é movido á rotinas bem estabelecidas.

Recebemos por parte da família, informações adicionais através de fotografias, dos amigos mais próximos dos pais, onde passamos a conhecer a rotina anterior aos 09 anos. Porém nosso estudo restringe-se ao período dos 09 aos 17 anos, tempo suficiente para notarmos progresso numa

mudança de conduta e estímulos que foram necessários para os resultados almejados.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foi observado que antes de um estímulo adequado, o rapaz era obeso, característica de uma alimentação inadequada, quase não se movimentava devido ao excesso de peso, passava a maior parte do dia deitado assistindo televisão, não se alimentava sozinho até os 09 anos de idade, nem se vestia, não conseguia calçar tênis e nem amarrar cadarços, não tomava banho sozinho, não escovava dentes sozinho.

Os passeios se restringiam a pousadas fora de temporada, via o mundo de dentro do carro, onde o pai passeava mostrando monumentos arquitetônicos, fascínio desde a infância do rapaz, o convívio com ambas as famílias era conturbado, devido à retirada constante de objetos que pudessem machucá-lo, por causa da hiperatividade [3].

Depois de uma estimulação mais apropriada, o rapaz emagreceu, passou a brincar, correr, diminuiu a ansiedade, aprendeu a cuidar da higiene pessoal, veste suas roupas preferidas, sabe colocar cinto nas calças, calça tênis e amarra cadarços, faz passeios frequentes, come em restaurantes com a família, passeia em Shopping Center com a família, fez vários amigos na lanchonete ao lado de sua casa, é visita frequente aos familiares onde se comporta bastante bem, conheceu o mar pela primeira vez em 2012, ajuda nas tarefas do lar quando solicitado, saiu do ensino especial e foi para o EJA (Educação para Jovens e Adultos), onde cursa o 7º ano e foi por duas vezes aluno destaque em literatura.

O que mais gosta de fazer é ler e pesquisar monumentos arquitetônicos de Brasília. Gosta das obras de Oscar Niemeyer. Enfim, muitas conquistas se comparadas ao estímulo passado, o que nos fez acreditar que esse rapaz não recebia nenhum estímulo, ou era insatisfatório para inseri-lo na sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estimulação precoce traz benefícios tanto para a criança quanto para a família e pessoas envolvidas. A informação é o ponto de partida para uma estimulação eficaz. Favorece um discernimento do que envolve a Síndrome do filho e a melhor forma de conduzir um acompanhamento junto ao profissional de saúde que dará todo suporte para que esta estimulação trabalhe a criança como um todo.

A superproteção priva as crianças de se desenvolver de forma saudável, de ver o mundo, de criar, imaginar e amadurecer.

Neste estudo foi possível observar como a ajuda multidisciplinar e o empenho da família foram fundamentais para um desenvolvimento seguro e eficaz, mesmo diante de tantos acontecimentos e quebra de rotina. Foi trabalhada também essa quebra de rotina e em consequente, a aceitação do rapaz de forma positiva. Foram anos de dedicação total ao portador da Síndrome de Asperger, onde cada dia é um novo começo e onde se tem muito a fazer e aprender. A

estimulação precoce é fundamental para todas as fases da vida, contribuindo para uma vida melhor, dando a oportunidade ao portador de viver em harmonia.

### REFERÊNCIAS

- [1] ORRÚ, S. E. Síndrome de Asperger: aspectos científicos e educacionais. *Revista Ibero-Americana de Educação*, No. 53, p. 7, 2010.
- [2] MARTINEZ, C. M. S. et al. Suporte informacional como elemento para orientação de pais de pré-termo: um guia para o serviço de acompanhamento do desenvolvimento no primeiro ano de vida. *Rev. Bras. Fisioter.*, Fev 2007, Vol.11, No.1, pp.73-81.
- [3] SERRANO, A. M.; CORREIA, L. M. Intervenção precoce centrada na família: uma perspectiva ecológica de atendimento. In: CORREIA, L. M.; SERRANO, A. M. (Orgs.). *Envolvimento parental em intervenção precoce: das práticas centradas na criança às práticas centradas na família*. 2 ed. Porto: Porto Editora, pp. 11-32, 2002.